



Implementação de Política de Gestão de Dados de Investigação no Contexto do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde

Bruno Direito^a, João Castelhana^b, Ana Pina Rodrigues^c, Antero Abrunhosa^d,
Miguel Castelo-Branco^e

^a ICNAS, Universidade de Coimbra, bruno.direito@uc.pt

^b ICNAS, Universidade de Coimbra, joacastelhana@uc.pt

^c ICNAS, Universidade de Coimbra, aprodrigues@icnas.uc.pt

^d ICNAS, Universidade de Coimbra, anteroabrunhosa@uc.pt

^e ICNAS, Universidade de Coimbra, mcbranco@fmed.uc.pt

Resumo

Com os progressos na recolha, armazenamento e processamento de dados, e dado o seu volume, velocidade e variedade, a gestão de dados é um tópico cada vez mais importante, especialmente na área da saúde. A integração da informação aumenta o seu potencial de extração de conhecimento fundamental para o novo paradigma de medicina de precisão. Neste sentido, pretendemos apresentar os passos para a implementação do plano de atuação na gestão de dados de investigação, e identificar as principais características e funcionalidades dos serviços e ferramentas para gestão de dados, nomeadamente na preservação e partilha de dados, do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS). O instituto, unidade orgânica da Universidade de Coimbra, apresenta vários desafios à implementação de planos de atuação standardizados de suporte a políticas de ciência aberta: é um Centro de imagiologia multimodal (múltiplos equipamentos, formato de dados, etc.), desenvolve as suas atividades na interface entre a clínica e a investigação com requisitos diferenciados (realiza investigação fundamental e aplicada), e os seus membros apresentam formação base variada. Os planos de atuação abordam os vários momentos do ciclo de vida dos dados de investigação e a forma como estes se integram na infraestrutura de gestão de dados instalada, nomeadamente 1) a utilização e integração das ferramentas dos serviços de informação

administrativa do instituto (First, SiiMA); 2) o arquivo Vendor Neutral Archive (Siemens, Syngo.share); 3) a partilha de dados.

Este trabalho discute e operacionaliza as políticas de acesso, registo de operações CRUD (criação, consulta, atualização e destruição de dados) para rastreamento, controlo de qualidade e auditoria dos dados.

No que diz respeito à partilha de dados, define o conjunto de regras (relacionadas com a anonimização, nomenclatura de ficheiros e pastas, estrutura de pastas e criação de ficheiros de metadados), permitindo a partilha de conjuntos de dados em repositórios abertos. Este é um trabalho essencial para assegurar a conformidade com as boas práticas e regulamentação de gestão e proteção de dados, operacionaliza a política da Universidade de Coimbra para a ciência aberta, e permite a transição digital no âmbito do projecto estratégico para a ciência dos dados.

Palavras-chave: Interoperabilidade, Vendor Neutral Archive, Política de Gestão de Dados.

Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa

Implementação de Política de Gestão de Dados de Investigação no Contexto do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde

Público-alvo

Gestores de ciência, curadores de dados, especialistas de informática, investigadores.

Ligações web úteis

<https://www.uc.pt/icnas>